



*CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA  
9ª REGIÃO-PA/AP*


*RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2019*

*Belém-PA*

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO GERAL</b> .....	3
<b>ESTRUTURA E CONTEÚDO</b> .....	4
Elemento Pré-textual .....	4
Mensagem do Dirigente da Unidade .....	6
<b>Cap.01 - Visão Organizacional e Ambiente Externo</b> .....	8
1 - Identificação.....	8
2 - Estrutura Organizacional hierárquica .....	10
3 - Principais canais de comunicação.....	14
4 - Macroprocessos e cadeia de valor .....	14
<b>Cap.02 - Governança, Estratégias e alocação de recursos</b> .....	17
1 - Estratégias da Governança .....	17
2 - Objetivos e alocação de recursos.....	20
3 - Prioridades da gestão.....	22
<b>Cap.03 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas</b> .....	23
1 - Gestão de riscos.....	23
2 - Visão geral de risco e controle.....	25
<b>Cap.04 - Resultados e Desempenho da Gestão</b> .....	26
1 - Indicadores de desempenho .....	26
2 - Principais Resultados obtidos.....	30
3 - Gestão de licitações, contratos e convênios.....	32
4 - Gestão de pessoas.....	34
5 - Gestão de patrimônio .....	35
6 - Gestão de tecnologias.....	35
<b>Cap.05 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</b> .....	36
1 - Gestão Orçamentária .....	36
2 - Demonstrativos contábeis .....	37
3 - Balanços .....	40
4 - Notas explicativas .....	44
5 - Conformidade da gestão.....	45

## APRESENTAÇÃO GERAL



Este Relatório de Gestão constituído de acordo com a DN.TCU 178/2019, Portaria TCU 378/2019, DN.TCU 181/2020 e o Art.70 da Constituição Federal, a ser apresentado aos órgãos de controle externo o qual esta Unidade jurisdicionada está condicionada, demonstra a performance para alcançar os objetivos, as particularidades por setores, seu desempenho nas atividades e seus resultados em um determinado período.

Em busca de demonstrar os eventos de forma mais objetiva para a prestação dos serviços que a unidade oferece, trabalhamos com o acompanhamento e monitoração das atividades e estratégias para poder ter subsídios para medir o desempenho de cada setor administrativo; Estas metodologias foram intensificadas em 2019 para melhorar o atendimento e fazer recomendações adequadas para execução dos setores, e assim poder avaliar a qualidade e a(s) melhoria(s) no atendimento, a comunicação entre colaboradores, entre outras, essenciais para o bom desempenho do serviço público. Com esta perspectiva e objetivando a obtenção de bons resultados, a gestão trabalhou nos itens pontuados, no acompanhamento das demais ações, na clareza e na transparência das informações.

Para o exercício de 2019 foi planejado pela gestão, intensificar a fiscalizar do exercício profissional, promover a modernização e aprimorar os instrumentos de gestão de forma a capacitá-la para o cumprimento de sua missão institucional, trabalhar pela valorização profissional do Economista, garantir a potencialidade da capacidade financeira através de novos registros, equilibrar e proteger as reservas financeiras, aprimorar a estrutura e atendimento ao público; ampliar as relações institucionais e divulgar a imagem da Unidade.

A Unidade não participa do Orçamento geral da União, mas como Conselho de fiscalização profissional tem a obrigação de seguir as normas e princípios que norteiam a gestão pública, objetivando prevenir riscos e corrigir erros, para manter o equilíbrio de suas contas.



**- ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

**LISTA DE QUADROS, DIAGRAMAS, ORGANOGRAMAS E GRÁFICOS.**

Organograma 01 - Estrutura Organizacional.....	10
Quadro 01 - Macroprocessos .....	14
Diagrama 01 - Cadeia de valor .....	15
Quadro 02 - Registros e inadimplência - Pará.....	16
Quadro 03 - Registros e inadimplência - Amapá.....	17
Diagrama 02 - Estrutura de governança.....	19
Diagrama 03 - Estratégico da unidade.....	19
Quadro 04 - Demonstrativo de arrecadação.....	20
Quadro 05 - Mapa comparativo de despesas.....	21
Quadro 06 - Demonstrativo de diárias.....	24
Quadro 07 - Demonstrativo de Passagens aéreas.....	25
Quadro 08 - Total de economistas do Pará.....	26
Gráfico 01 - Percentual de status do registro.....	26
Quadro 09 - Total de economistas do Amapá.....	27
Gráfico 02 - Percentual de status do registros.....	27
Quadro 10 - Situação de registros no Pará.....	27
Quadro 11 - Situação de registros no Amapá.....	28
Gráfico 03 - Receita anual de cartões.....	28
Quadro 12 - Demonstrativo de taxas.....	29
Quadro 13 - Receitas prevista e arrecadada.....	30
Quadro 14 - Gestão de pessoas .....	34
Declaração da contabilidade.....	39
Demonstrativos contábeis - Balanços .....	40

## **LISTA DE SIGLAS**

- CORECON PA/AP - Conselho Regional de Economia 9ª Região - Pará e Amapá;
- CTC - Comissão de Tomada de Contas;
- COFECON - Conselho Federal de Economia;
- PL 658/2007 - Projeto de Lei 658;
- SEDUC/PA - Secretaria Estadual de Educação;
- UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará;
- TCM - Tribunal de Contas dos Municípios;
- BACEN - Banco Central do Brasil;
- FIEPA - Federação das Indústrias do Pará;
- QUALICORP - Administradora de Planos Coletivos de Saúde do Brasil;
- ACP - Associação Comercial do Pará;
- BASA - Banco da Amazônia;
- UNAMA - Universidade Estadual da Amazônia;
- UFPA - Universidade Federal do Pará;
- UEPA - Universidade Estadual do Pará;
- CBE - Congresso Brasileiro de Economia;
- LDOs - Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- LOAs - Lei Orgânica de Assistência Social;
- SISCAFW - Sistema de Cadastro Geral de Economistas;
- SISCONTW - Sistema Geral de Contabilidade;
- SICALC - Sistema de Cálculo e Impressão de DARFs;
- DIRF - Declaração de Imposto Retido na Fonte;
- CAGED - Cadastro Geral do Trabalhador;
- RAIS - Relação Anual de Informações Sociais;
- SEFIP - Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações a Previdência;
- TCU - Tribunal de Contas da União.

## MENSAGEM DO DIRIGENTE DA UNIDADE.



A prestação de um serviço público de qualidade em busca da eficiência no atendimento junto aos **Economistas do Pará e Amapá** e a sociedade em geral foi um trabalho constante da gestão 2019, sempre seguindo a legislação pertinente, os normativos do Conselho Federal de Economia, a ética e a transparência no uso dos recursos públicos e a boa prática nos procedimentos administrativos.


Fiscalizar o exercício profissional e manter sua regularidade sempre será o foco principal das ações da entidade de classe, objetivando coibir o exercício ilegal da profissão e seus reflexos. O desenvolvimento, o acompanhamento e a monitoração das ações estratégicas para alcançar as metas estabelecidas que foram planejadas foi outro diferencial que demonstrou bons resultados no atendimento ao público, reforçando a cobrança administrativa e judicial na recuperação de créditos. Fazendo um resumo geral da fiscalização, em números quantitativos, em 2019, na jurisdição do PARÁ foram emitidos 610 ofícios circulares de cobrança, 205 ofícios de recobrança, 334 notificações de débitos que formalizou 195 processos em dívida ativa para ajuizamento, totalizando o valor projetado de arrecadação de R\$ 525.507,51. Em continuidade a essa linha de raciocínio, informamos que o índice de inadimplência dos Economistas no PARÁ fechou em torno de 67,48% dos 1.999 registros ativos.

Passando para a jurisdição do AMAPÁ foram emitidos 195 ofícios circulares de cobrança, 171 notificações de débitos que formalizou 154 processos em dívida ativa para ajuizamento, totalizando o valor projetado de arrecadação de R\$ 457.456,01 em seu primeiro grupo de ajuizamento. O índice de inadimplência do Amapá fechou em torno de 94,97% dos 321 registros ativos. Informamos que esses números serão demonstrados em gráficos no decorrer do relatório.

Em busca da redução dos índices de inadimplência da Unidade, também foram utilizadas o call Center de cobrança e os e-mails de Notificação, além dos protocolos de expedientes para implantação

do RECREDO, programa nacional que retira juros e multas de débitos. No planejamento das atividades em geral, destacamos algumas estratégias que foram importantes para o crescimento e a expansão da prestação de serviços da entidade jurisdicionada: A criação das representações regionais em Macapá e região do Marajó e a criação da Delegacia regional de Santarém, objetivando estreitar e expandir os serviços da entidade de classe junto ao profissional. Outro ponto considerado como um avanço importante foi a aprovação pelo Conselho Federal de Economia, do registro de outras categorias profissionais afim como os bacharéis em Relações Internacionais e os financistas.

Em prosseguimento as agendas institucionais da entidade, nas ações para a sociedade em geral, um dos trabalhos constantes foram as palestras de Educação Financeira objetivando ajudar a equilibrar o orçamento familiar e contribuir significativamente na qualidade de vida do indivíduo, onde as explanações desta atividade foram pautadas na distribuição de cartilhas de linguagem acessível e imagens de fácil entendimento. Nesta perspectiva, está inserida as estratégias constantes junto ao poder público para que seja implantada a disciplina "educação financeira" no ensino médio, objetivando colaborar na formação de cidadãos mais consciente com suas despesas e na capacitação de profissionais da área econômica. Ainda nos serviços ofertados a sociedade, elencamos a realização de parcerias junto aos órgãos da administração pública, privada e instituições de ensino, o compartilhamento de palestras, cursos, minicursos entre outros, que também contribuíram para a divulgação das atividades realizadas pela gestão, contribuindo para a ampliação das oportunidades junto ao mercado de trabalho e a transmissão do conhecimento a sociedade em geral. Ressaltamos que foram muitas as dificuldades encontradas e os entraves burocráticos para obtenção dos resultados, as estratégias utilizadas, entre outros. Desejamos a todos uma boa leitura.



Econ. Raul Paulo Sarmiento

## CAPÍTULO 01 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL.

O Conselho Regional de Economia - 9ª região PA/AP, Autarquia de direito público, vinculada ao Conselho Federal de Economia tem como missão principal registrar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional do Economista. Dentre as demais atribuições institucionais estão: efetuar registros, suspender, prorrogar e cancelar, emitir certidões e declarações de regularidade fiscal, instruir e efetuar ajuizamento fiscal, cobrança cartorária, entre outras. Sua fiscalização abrange a área de Belém sendo executada in loco pela equipe técnica em conjunto com os Conselheiros, e nos municípios e jurisdição do Amapá é feita através de seus representantes e delegados regionais, e quando necessário, pelo deslocamento da equipe de fiscalização e no administrativo, pela gerência executiva e Conselheiros(as).

### **1 - Identificação da Unidade.**

**Conselho Regional de Economia- 9ª Região (PA/AP)**

**CNPJ: 05.436.526/0001-32**

Telefone: (91) 3242-0207 / 3223-1988

Endereço: Rua Cônego Jerônimo Pimentel, 918 Umarizal,  
CEP: 66.055-000 - Belém/PA.

Site institucional: [www.coreconpara.org.br](http://www.coreconpara.org.br)

e-mail da gerência: [adm@coreconpara.org.br](mailto:adm@coreconpara.org.br)

**Áreas de jurisdição: Pará e Amapá**

**Vinculação: CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA**



Ordenador de Despesas: Raul Paulo Sarmiento

Cargo: Presidente CPF/MF. 036.390.612-68

Ato de Nomeação/NR/ATA da 1ª Reunião Ordinária de 09/01/2019

Período de Responsabilidade: Exercício de 2019

Endereço Residencial: Trav. Humaitá, 967, apto 602, Torre 2,  
Bairro da Pedreira. Município: Belém/PA - CEP: 66.093-040

e-mail: [raulpaulosarmiento@gmail.com](mailto:raulpaulosarmiento@gmail.com)



Ordenador Substituto: Marcus Vinicius Gomes Holanda

Cargo: Vice-Presidente CPF/MF. 513.999.702-91

Ato de Nomeação/NR/ATA da 1ª Reunião Ordinária de 09/01/2019

Período de Responsabilidade: Exercício de 2019

Endereço Residencial: Trav. Três de Maio, 1218, apto 103 - São  
Brás - Município: Belém/PA - CEP: 66.063-388

e-mail: [marcus\\_holanda@hotmail.com](mailto:marcus_holanda@hotmail.com)





Cargo: Gerente administrativa, tesoureira e RH  
Maria Goretti Sarmanho dos S. Freire - CPF: 370.518.222-68  
Atos de Nomeação/NR/Data: **Concurso público 001/2007.**  
Portarias n°. 009/2009 em 01/05/2009, Portaria n°.011/2012 e  
Portaria n° 001/2015 em 05/01/2015.  
Período de Responsabilidade: Exercício 2019  
Endereço Residencial: Rod. Mário Covas, n°638, BL Verde A, apto  
204, Coqueiro, Município: Ananindeua/PA - CEP.67.115-000.  
e-mail: [adm@coreconpara.org.br](mailto:adm@coreconpara.org.br)



Cargo: Contabilidade: CRC/PA 018172/O-4  
Sandra do Socorro de Alcântara Lima - CPF. 137.627.702-63  
Atos de Nomeação/NR/Data: **Concurso público 001/2012.**  
Portaria n°.004/2013 em 21/03/2013.  
Período de Responsabilidade: Exercício 2019  
Endereço Residencial: Trav. Soares Carneiro, Vila Importadora,  
casa n°.70 L - Umarizal. Município: Belém/PA - CEP. 66.050-210  
e-mail: [contabilidade@coreconpara.org.br](mailto:contabilidade@coreconpara.org.br) e [coreconcontabil@gmail.com](mailto:coreconcontabil@gmail.com)

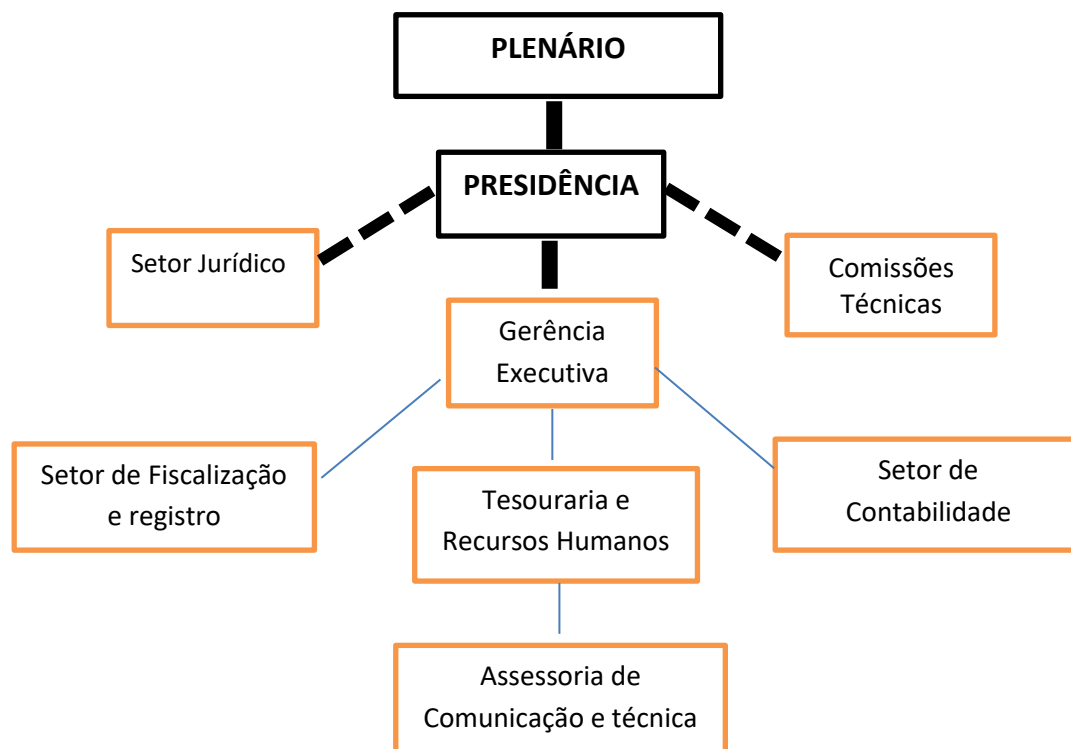
No decorrer do Relatório estão demonstradas as atribuições dos principais dirigentes da Unidade (Presidente e Vice Presidente), e as funções que o plenário exerce.

Na estrutura organizacional da Unidade está contemplado o processo de distribuição hierárquica e divisão dos setores administrativos, sendo assim distribuído:

- a) Órgão de decisão colegiada: **PLENÁRIO**, órgão deliberativo composto de 9 membros efetivos e 9 membros suplentes, eleitos conforme disposições legais e Regulamentações do Cofecon;
- b) Comissões técnicas, constituídas para execução de atividades específicas, como tomada de contas, registro, licitação, regimento interno e patrimônio, e comissões de trabalho para auxiliar as demais atividades que forem necessárias, nesta distribuição está inserida a assessoria jurídica;
- c) Órgão principal de decisão: **PRESIDÊNCIA E VICE PRESIDÊNCIA**, onde estão subordinados todos os demais setores administrativos da Unidade;
- d) Órgão de coordenação e apoio as atividades finalísticas e meio: Gerência executiva, operacionalizando os demais setores.

Segue abaixo o Organograma da estrutura do Corecon PA/AP.

**- Estrutura Organizacional Hierárquica**



Organograma 01 – Fonte: gerência executiva

Ainda neste seguimento, seguem as atribuições dos membros colegiados e direção máxima da Unidade.

**- Atribuições dos membros do Órgão colegiado – Conselheiros:**

a) Julgar pedidos de registro; b) Autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional; c) Fixar os salários e gratificações dos funcionários e normativos de pessoal; d) Deliberar sobre a proposta orçamentária; e) Julgar a prestação de contas do exercício anterior; f) Alterar o Regimento Interno; g) Deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros; h) Autorizar a criação e/ou instalação de Delegacias Regionais e/ou credenciamento de representantes em qualquer região de sua jurisdição; i) Aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, políticos ou sociais, podendo mediante Resolução; j) Aprovar a criação e constituição de comissões e eleger a Comissão de Tomada de Contas.

**- Atribuições dos principais dirigentes (PRESIDENTE e VICE).**

a) Cumprir e fazer cumprir a Lei, o Regulamento, o Regimento interno, as Resoluções e Deliberações do COFECON, e do Corecon PA/AP; b) Administrar e representar judicial e extrajudicialmente; c) Dar posse aos Delegados Regionais e Fiscais e, perante o Plenário, aos Conselheiros Efetivos e Suplentes; d) Distribuir aos Conselheiros para relatar, os processos ou matérias que devam ser submetidas à deliberação do Plenário; e) Constituir, comissões e grupos de trabalho; f) Admitir, promover, licenciar, remover e demitir funcionários; g) Encaminhar ao COFECON, no prazo legal, Prestação de Contas relativa ao exercício anterior; h) Autorizar o recebimento de importâncias destinadas ao Corecon PA/AP; movimentar contas bancárias, assinar cheque e passar recibos e autorizar o pagamento das despesas, juntamente com o(a) Gerente Executivo(a); i) Submeter ao Plenário a proposta orçamentária; j) Apresentar ao Plenário prestação de contas; k) Assinar as carteiras de identificação de Economistas; l) Dar ciência ao Plenário das instruções, resoluções e deliberações do Cofecon; m) Presidir o Tribunal Regional de Ética do Corecon PA/AP; n) Na data do término do mandato, o Presidente deverá elaborar relatório sucinto, informando, com base em documentação autenticada pela Gerência Executiva, financeiro e Contabilidade.

A Unidade é formada por 18 Conselheiros, sendo 09 efetivos e 09 suplentes com mandato de 03 anos (triênio) incluindo os dirigentes diretos como presidência e vice-presidência, com mandato de 01 ano. Segue abaixo a composição dos membros do Plenário em 2019:

**PRESIDENTE - RAUL PAULO SARMENTO**

**VICE-PRESIDENTE - MARCUS VINICIUS GOMES HOLANDA**

**1º TERÇO - 2019 a 2021:** *CONSELHEIROS EFETIVOS* Maria Lúcia Bahia Lopes, Mário Vasconcelos Sobrinho e Pablo Damasceno Reis. *CONSELHEIROS SUPLENTE* André Cutrim Carvalho, Nazareno Araújo Benedito Benjamin e Daniela de Cássia Ferreira da Silva.

**2º TERÇO - 2018 a 2020:** *CONSELHEIROS EFETIVOS* Leandro Moraes de Almeida, Luiz Carlos das Dores Silva e Omar Corrêa Mourão Filho. *CONSELHEIROS SUPLENTE*s Isis Pena do Couto, Paulo Sérgio da Silva e Sérgio Felipe Melo da Silva

**3º TERÇO - 2017 a 2019:** *CONSELHEIROS EFETIVOS* Raul Paulo Sarmento, José de Lima Pereira e Roberto Carlos Quintela de Alcântara. *CONSELHEIROS SUPLENTE*s José do Egypto Vieira Soares Filho, Marcus Vinicius Gomes Holanda e Lady Francis Araújo Rodrigues.

Dando continuidade na estrutura da Unidade, seguem os setores administrativos e suas atividades:

**- Equipe técnica administrativa.**

Maria Goretti Sarmanho dos Santos Freire  
Gerente Administrativa, tesoureira e RH  
e-mail: [adm@coreconpara.org.br](mailto:adm@coreconpara.org.br)

Marcos Lopes da Silva Netto  
Procurador Jurídico  
[juridico@coreconpara.org.br](mailto:juridico@coreconpara.org.br)

Cantarely Costa da Silva  
Assessor de Comunicação  
[ascom@coreconpara.org.br](mailto:ascom@coreconpara.org.br)

Edimilson Freire de Oeiras  
Setor de Fiscalização e registro  
[fiscalizacao@coreconpara.org.br](mailto:fiscalizacao@coreconpara.org.br)

Sandra do Socorro de Alcântara Lima  
Contadora  
[coreconcontabil@gmail.com](mailto:coreconcontabil@gmail.com)

Samara Faro Pinto Magno  
Fiscal da profissão  
[fiscalcorecon@gmail.com](mailto:fiscalcorecon@gmail.com)

Glaucia Barata de Lima  
Assessora Técnica  
[astecorecon@gmail.com](mailto:astecorecon@gmail.com)

Rivaldo dos Santos Soares  
Serviços Gerais

**- Setores administrativos e sua distribuição:**

- Gerência executiva, financeira e RH - É uma área de ligação entre a gestão e os setores operacionais, responsável pela administração, e distribuição de atividades setoriais. Coordena o processo eleitoral, apresentadora de contas junto ao TCU, responsável pela geração anual de anuidades, controle das contas correntes e aplicações financeiras, controle de despesas de manutenção, de pessoal, de contratação de serviços, compras, demissão e contratação, representante preposto na justiça do trabalho, alimentação e operação de sistemas como:

Sefip, Sicalc, Caged, Conectividade social, E-cac, Siscac, Sistema integrado da Sefin, Dirf e Rais do trabalhador. Participa das comissões de tomada de contas, licitações e alterações no regimento interno e auxilia a diretoria na tomada de decisões.

- Setor de Registros - Responsável pelo cadastro geral de registros de Economistas ativos, ativos com desconto, transferências, remidos, remidos extintos, isenções, suspensões, cancelamentos, emissões de certidões, ARTs entre outros. Auxilia a comissão de registro e patrimônio da unidade.

- Setor de fiscalização - Responsável pelas renegociações de débitos, parcelamentos, cobranças em geral, constituição de processos executivos inscritos em dívida ativa e notificações de débitos. Neste setor as atividades em geral objetivam reduzir os índices de inadimplência e estão inclusas as fiscalizações in loco junto aos órgãos públicos quanto ao exercício regular da profissão Economista, pela aplicação de multas e autos de infrações pelo exercício ilegal.

- Setor jurídico - Responsável pela execução e controle fiscal dos processos junto a Justiça Federal, tribunal de justiça estadual, Ministério Público federal e estadual e outros. Representando a unidade judicialmente além de acompanhar e auxiliar a constituição dos processos de aquisições, licitações entre outros que forem necessários sua atuação.

- Setor de contabilidade - Responsável pelos lançamentos contábeis de receitas, despesas, suprimento de fundo, baixa de dívida ativa inscrita e/ou prescritas seja por liquidação ou pagamento em carteira ou creditadas em conta corrente através de alvarás. Responsável pelo lançamento de bens e baixa patrimonial. Elaboração de balanços em geral, propostas e reformulações orçamentárias. Auxilia a Comissão de tomada de contas da unidade.

- Assessoria técnica - Assessoramento a diretoria, reuniões plenárias, comissões, agendas institucionais externas, cursos e treinamentos, palestras e eventos. Responsável pelos indicadores econômicos, pesquisas e coleta de dados, contratos, projetos, ofícios, entre outras, auxiliando também nas atividades que forem necessárias.

- Assessoria de comunicação - Neste setor está concentrado o assessoramento a diretoria, sendo desenvolvidas atividades na área de comunicação, desenvolvimento, diagramação, editoração, alimentação do site institucional, além da publicidade das informações nas redes sociais, site, mailing, jornais e demais meios. Auxiliando também nas agendas externas e eventos da unidade.

## 2 - Principais canais de comunicação.

Fale conosco: Este é um canal criado no sítio eletrônico para que os profissionais, estudantes e público em geral mantenham contato direto como o Corecon PA/AP. Por meio dele o usuário tem a possibilidade de sanar dúvidas dos serviços ofertados, além de acesso aos outros contatos, como: endereço, telefones e e-mail de contato.



SIC - Acesso à informação: O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada.



Link transparência: Uma ferramenta que permite ao público em geral acessar informações de forma rápida e contínua para atender a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal;

Outros meios de comunicação: Sítio institucional contendo a publicidade dos atos da gestão, matérias econômicas e de interesse da sociedade, abrangendo os demais meios acima citados e outros, como as redes sociais do Facebook e Instagram.

## 3 - Macroprocessos e cadeia de valor.

As atividades afins da unidade constituem as informações que atendem ao profissional Economista reunindo um conjunto de setores na geração de valor e as funções de organização, conforme quadro demonstrativo:

DEMONSTRATIVO DE MACROPROCESSOS INTERNOS		
Macroprocessos	Descrição	Responsável
Registro PF	Registro do bacharel em Ciências Econômicas	Setor de Registros
Registro PJ	Registro profissional de empresa	Setor de Registros
Anotação de Responsabilidade Técnica – ART	Registro de Projetos	Setor de Fiscalização
Auto de Infração e multas	Infrações aos normativos profissionais	Setor de Fiscalização

Quadro 01 – Fonte: Setores da fiscalização e registro

A atividade funcional de um determinado setor possui parâmetros para alcançar o resultado satisfatório dentro da cadeia de valor, onde os que mais se destacaram foram: às cobranças e recobrança através de ofícios circulares, as notificações de débitos, a cobrança callcenter, o acompanhamento e o monitoramento dos processos. As ferramentas utilizadas nestas atividades auxiliam no controle e identificação dos problemas encontrados e no andamento dos processos. Um dos setores de grande fluxo dentro da unidade é a fiscalização e seus complementos.

Quando todos os procedimentos administrativos nesse processo de geração de valor estão sendo realizados e os critérios atendidos, então as ações executadas e o cruzamento de informações atenderam as metas para auxiliar a tomada de decisões, gerando os resultados planejados. Na cadeia de valor da Unidade a gestão que envolve os dirigentes, é voltada para a governança, as estratégias corporativas, a gestão dos recursos financeiros e a representação junto aos órgãos públicos, privados e a sociedade. As atividades administrativas são coordenadas pela gerência na realização e monitoração das atividades, dos envolvidos, logística e de tecnologia da informação voltada para os Economistas e a sociedade. Segue abaixo um diagrama da cadeia de valor do Corecon PA/AP.

**- CADEIA DE VALOR.**



Como demonstrado no diagrama, quando se tem as informações em mãos, a Unidade pode montar suas estratégias para atingir diretamente a quem interessa: **os Economistas**. Para isso, em 2019 foi preciso realizar atividades voltadas para a captação de recursos, que afetarão de forma positiva ou negativa a arrecadação em se tratando de cobranças administrativas, judiciais ou cartorárias. Foi levando também em consideração, *em outra linha de raciocínio: que algumas despesas relativas a manutenção e a organização, precisaram ser vistas como investimento*, como a depreciação de equipamentos de informática, centrais de ar condicionado, deslocamentos a outras jurisdições e/ou municípios. Observe que nesta visão, o conceito de “despesas” se torna diferente, ou seja, são gastos que a gestão precisa ter para manter a estrutura interna. Neste seguimento, também foi levado em consideração a quantidade de registros e a inadimplência da Unidade Corecon PA/AP, conforme demonstrativos.

**QUADROS DEMONSTRATIVOS DO QUANTITATIVO DE REGISTROS EM GERAL**  
**PESSOA FÍSICA e PESSOA JURÍDICA**  
**JURISDIÇÃO - PARÁ**

Até 31 de dezembro de 2019.

<b>Registro Ativo - Pessoa Física</b>		<b>1.713</b>
Adimplentes		557
Inadimplentes		1.156
<b>Registro Ativo com Desconto</b>		<b>70</b>
Adimplentes		51
Inadimplentes		19
<b>Registro Remido Extinto</b>		<b>216</b>
<b>TOTAL QUANTITATIVO DE REGISTROS – PESSOA FÍSICA</b>		<b>1.999</b>
<b>Registro Definitivo Pessoa Jurídica</b>		<b>108</b>
Adimplentes		14
Inadimplentes		94
<b>TOTAL QUANTITATIVO DE REGISTROS – PJ</b>		<b>108</b>
Índice de Inadimplência	Registro Ativo	<b>67,48%</b>
Índice de Inadimplência	Ativo com desconto	<b>27,14%</b>
Índice de Inadimplência	Pessoa jurídica	<b>87,04%</b>

Quadro 02 – Fonte: Setor de registro e fiscalização

**\*\*Nota:**

Registro ativo – economista com registro regular, adimplente ou inadimplente = 1.713

Registro ativo c/desconto – economista que paga 10% do valor da anuidade = 70

Remido extinto – economista que não paga anuidade. = 216

TOTAL QUANTITATIVO GERAL DE REGISTROS = 1.999 Economistas



**PESSOA FÍSICA e PESSOA JURÍDICA**  
**JURISDIÇÃO - AMAPÁ**

<b>Registro Ativo - Pessoa Física</b>		<b>318</b>
Adimplentes		16
Inadimplentes		302
<b>Registro Ativo com Desconto</b>		<b>2</b>
Adimplentes		2
Inadimplentes		0
<b>Registro Remido Extinto</b>		<b>1</b>
<b>TOTAL QUANTITATIVO DE REGISTROS – PESSOA FÍSICA</b>		<b>321</b>
<b>Registro Definitivo Pessoa Jurídica</b>		<b>3</b>
Adimplentes		0
Inadimplentes		3
<b>TOTAL QUANTITATIVO DE REGISTROS – PJ</b>		<b>3</b>
Índice de Inadimplência	Registro Ativo	<b>94,97%</b>
Índice de Inadimplência	Registro Ativo com desconto	<b>0%</b>
Índice de Inadimplência	Pessoa jurídica	<b>100%</b>

Quadro 03 – Fonte: Setor de registro e fiscalização

## CAPÍTULO 2 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIAS E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.

### 1 – Estratégias da Governança.

A estrutura de governança da Unidade através das comissões técnicas e funcionários trabalham em conjunto para implementar as atividades planejadas da gestão no decorrer do exercício, suas estratégias e objetivos para aperfeiçoar de forma eficaz a prestação de serviços, sua atuação institucional e o relacionamento com a sociedade em geral. Os membros do Plenário auxiliam os gestores na tomada de decisões, em conjunto com a gerência executiva e a assessoria jurídica no cumprimento dos procedimentos administrativos, legislação, regimento e normas.

Alguns resultados em 2019 na oferta de serviços de apoio ao Economista: como a emissão de documentos auxiliares para registro como as certidões de idoneidade junto aos órgãos públicos e no cancelamento de registro com a emissão de ocorrência no extravio de documentos foram significativos para o aperfeiçoamento e o foco nos resultados junto ao público alvo. Em relação às atividades para a sociedade em geral, foi levado conhecimento e disseminado a Economia através da oferta de palestras, minicursos e outros como a Educação financeira que orienta no controle das despesas em busca da melhoria e da qualidade de vida de todos.

Algumas das estratégias que envolveram os gestores e demais membros dirigentes no decorrer do exercício, tomando como base as atividades desenvolvidas pelos setores, os macroprocessos, cadeia de valor, indicadores econômicos e de desempenho, entre outras, destacamos as que foram executadas buscando ampliar a área de atuação, reduzir a inadimplência e captar recursos:

- Equilíbrio conjunto e monitoração das receitas e despesas, com a participação da comissão de tomada de contas e apoio da contabilidade e gerência;
- Elaboração de procedimentos para estímulo a regularidade fiscal e a redução da inadimplência do registro;
- Expandir as modalidades de cobrança administrativa;
- Aprimorar, melhorar e ampliar as tecnologias utilizadas;
- Acompanhamento constante da tramitação do PL.658, cujo objeto é atualizar a regulamentação do exercício da profissão de Economista e outros;
- Articulações junto ao poder público para a inclusão da Educação Financeira como disciplina na rede de ensino;
- Realização de agendas coletivas de trabalho junto aos demais órgãos da administração pública para o compartilhamento de informações;
- Economicidade de material de expediente, manutenção e serviços;
- Ofertar palestras do Dialogando Economia com a Sociedade;
- Elaboração de informações e disponibilização de serviços de comunicação no portal [www.coreconpara.org.br](http://www.coreconpara.org.br);
- Busca constante de convênios e parcerias para benefício dos registrados;

Diagrama da estrutura de governança e a sociedade.

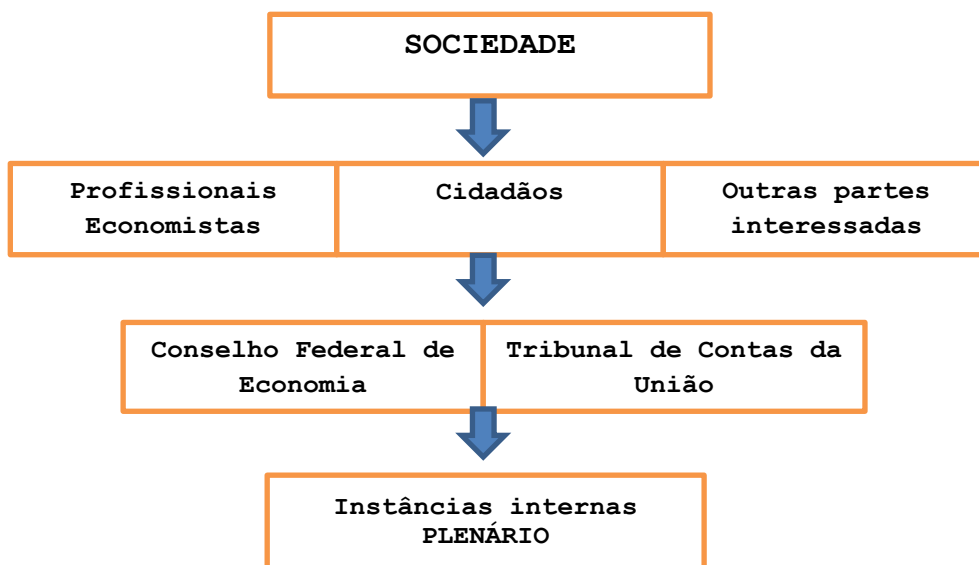


Diagrama 02 – Fonte: gerência executiva

Diagrama estratégico da Unidade

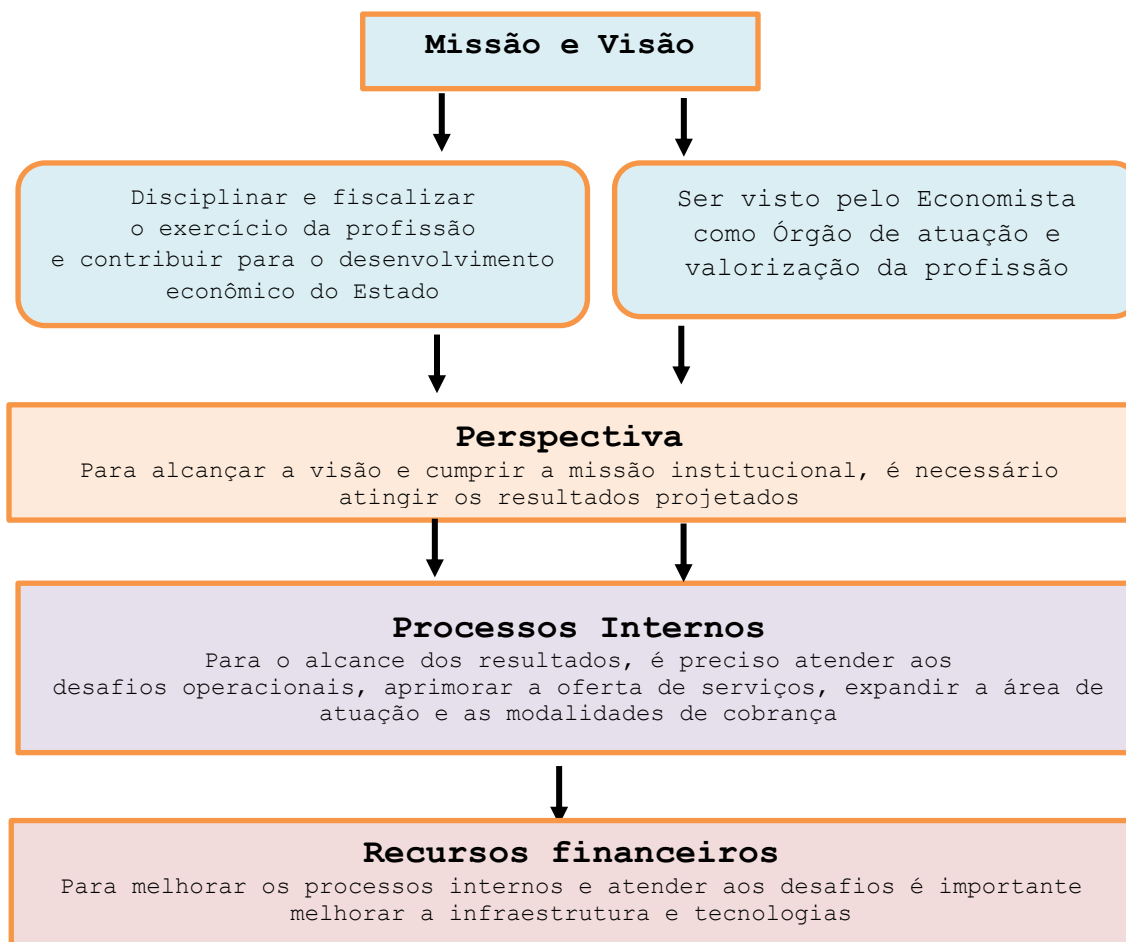


Diagrama 03 – Fonte: gerência executiva

## **2 - Objetivos e alocação de recursos.**

Algumas ações para 2019 objetivaram compartilhar informações e atividades como: Ampliação das Comissões de Trabalho, da rede de benefícios aos Economistas, tratativas para o retorno do Curso de Ciências Econômicas junto as universidades; Realização da Semana do Economista 2019; Divulgação e acompanhamento do "Desafio Quero Ser Economista" que auxilia o estudante na escolha pelo curso Ciências Econômicas; Elaboração e formatação da proposta do Curso de MBA em Gestão Pública; Implantação das cobranças através de call center e cobrança cartorária. O planejamento como ferramenta de gestão permite traçar objetivos e delimitar prazos a serem cumpridos durante um determinado período de tempo, seja a curto ou logo prazo.

Trabalhando com a performance da arrecadação para o auxílio a gestão na tomada de decisões, ressaltamos o grupo de receitas que representa a contribuição de anuidades, que nos últimos 03 anos demonstrou que a arrecadação tem se mantido, apesar das inúmeras dificuldades já relatadas no decorrer do relatório, como os índices de inadimplência, e os entraves da administração pública na fiscalização da profissão. Diante disso, fazendo uma análise da receita, observamos que o montante arrecadado no exercício de 2019 foi de **R\$ 723.051,90** para um orçamento projetado de R\$ 745.337,45. Segue quadro demonstrativo dos últimos 3 anos.

<b>DEMONSTRATIVO DE ARRECAÇÃO - ÚLTIMOS 03 ANOS</b>			
<b>INDICADORES (ANO)</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL/ANUAL	709.550,89	738.217,43	723.051,90
DÍVIDA ATIVA CONTABILIZADA	2.184.079,78	2.735.161,59	2.694.591,01
EVOLUÇÃO DA RECEITA SOMENTE DE ANUIDADES (DO EXERCÍCIO DE 2018)	647.986,50	687.932,37	494.687,08
EVOLUÇÃO DA RECEITA SOMENTE DE ANUIDADES (EXERCÍCIOS ANTERIORES)	102.138,43	159.184,54	165.938,41

Quadro 04 – Fonte: Sistema contábil.

Ainda neste seguimento de alocação de recursos, passando agora pra referência ao grupo de despesas, que auxiliam a tomada de decisões da gestão, destacamos as despesas de pessoal onde registramos um acréscimo de 0,79% em relação ao exercício de 2018, com o aumento de R\$100,00 no vale alimentação dos funcionários, e as demais despesas que se mantiveram no período. Em outras despesas correntes registramos um aumento de 12,13% englobando a emissão de guias GRU de ajuizamento junto a justiça federal, a prestação de serviços de postagens nos correios referentes a recobranças inicial pós vencimento da anuidade e as recobranças de anuidades de exercícios anteriores, contratação de serviços de terceiros para manutenção do prédio Sede, serviços de fornecimento de água que registrou aumentos que oscilaram devido a vazamentos, e aumento de tarifa de energia elétrica, e em transferências correntes, o acréscimo no repasse foi de 2,70% no envio da cota parte de 20% ao Cofecon. Segue quadro demonstrativo.

#### QUADRO COMPARATIVO DE DESPESAS DO GRUPO

<b>Despesas Correntes</b>	<b>Exercício 2018</b>	<b>Exercício 2019</b>	<b>Varição (+)</b>
Despesas de Pessoal	441.680,55	445.201,00	<b>0,79</b>
Outras Despesas Correntes	115.780,84	129.836,31	<b>12,13</b>
Transferências Correntes	144.283,84	145.682,21	<b>0,96</b>
<b>Total</b>	<b>701.745,23</b>	<b>720.719,52</b>	<b>2,70</b>

Quadro 05 – Fonte: Sistema contábil

Passando agora pra sistemática de apuração de custos da unidade, por se tratar de uma Autarquia Fiscalizadora do exercício da Profissão, as despesas possuem natureza orçamentária de "Despesas Correntes". E de acordo com os objetivos Legais e regimentais, não se enquadra nas categorias de serviços e/ou produção.

### **3 - Prioridades da gestão.**

As prioridades da gestão no início do exercício de 2019, foram traçadas na 1ª reunião com os colaboradores, onde várias propostas foram colocadas e debatidas entre aqueles que executam as atividades de linha de frente da Unidade, dentre elas:

- Intensificar e acompanhar as renegociações, em cota única e parcelamentos de débitos no Pará e Amapá;
- Dar início a cobrança geral em suas jurisdições, após o vencimento da anuidade do exercício em 31/03/2019;
- Demandar e acompanhar as atividades do Corecon acadêmico de Economia, formado por estudantes do curso de ciências econômicas;
- Preparar e disparar junto ao Cofecon e patrocinadores os expedientes para a realização da Semana do Economista 2019, com um formato novo e diferente dos exercícios anteriores;
- Executar os trâmites para a realização das premiações 2019 e Gincana Regional de Economia;
- Entrar em contato com as escolas do ensino público para dar início ao ciclo de palestras no Pará e no Amapá;
- Estreitar as relações institucionais junto aos órgãos da administração pública de suas jurisdições;
- Intensificar os esforços junto ao Cofecon para a implantação do Programa Nacional de Recuperação de Créditos - RECREC, disponibilizando desconto de multas e juros para os Economistas do Pará e do Amapá;
- Redução dos índices da inadimplência através dos procedimentos de cobrança em suas jurisdições;
- Instruir e monitorar os processos administrativos de execuções administrativas e judiciais;
- Firmar agendas institucionais no Pará e Amapá para tratar de interesses da categoria e outras que forem necessárias;
- Fazer o acompanhamento da oferta de concursos públicos e repassar também para as representantes regionais e delegado;
- Formar comissões de trabalho para as atividades em geral e para auxiliar na busca de patrocínios aos eventos;
- Divulgar a Unidade nas mídias, com entrevistas, vídeos institucionais e postagens nas redes sociais, para dar conhecimento dos serviços e demais atividades oferecidas aos Economistas e a sociedade.

Foram inúmeras as prioridades discutidas para fortalecer a fiscalização, ampliar as modalidades de cobranças, valorizar a profissão do Economista, além de poder divulgar junto a sociedade em geral todas as informações de interesse da atualidade, através de palestras e outros.

## **CAPÍTULO 3 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.**



### **1 - Gestão de riscos.**

As oportunidades não aproveitadas podem impactar na capacidade de identificação e análise dos riscos e são relevantes para o planejamento e seus impactos, onde os problemas de sua atuação que não forem detectados e monitorados pelos envolvidos, podem afetar de forma direta os resultados. É importante ressaltar que todo risco tem uma prevenção, contribuindo assim para preparar e evitar as crises e, quando elas ocorrem, não deixá-las tomar forma dentro da Unidade.

A gestão de riscos planejada pode detectar e reduzir os efeitos negativos e fazer daquele momento de crise, uma oportunidade de melhoria seja na arrecadação, na publicidade da imagem externa, nas despesas variáveis, entre outras. Considerando que para se obter um resultado para combater uma crise caso ela ocorra, é preciso envolver fatores de planejamento, treinamentos e prevenção. É fundamental mapear os fatores de risco e dos erros que já foram cometidos para evitar que outros venham a ocorrer.

Nessa perspectiva, em 2019, os riscos que foram mapeados e gerenciados, para que os impactos fossem minimizados ou reduzidos foram: os processos judiciais cancelados por prescrição de débitos, falta de informações essenciais como CPF e AR do executado, pelo cancelamento judicial de anuidades, além do risco de processos de danos morais que podem acarretar com as cobranças judiciais. Ressaltamos que são grandes os riscos na área jurídica.

Ainda na perspectiva de riscos, informamos que a Unidade não possui membros constituídos como controle interno, esta função é desempenhada pela Comissão de Tomada de Contas conforme normativos do COFECON. De acordo com a Lei 4.320/64, da contabilidade pública, o controle interno atuou preventivamente e orientou os dirigentes e a gerência sobre os

procedimentos adotados e sugeriu que os objetivos sempre atendam as legislações vigentes, a transparência e a legalidade do ato público. Um dos trabalhos da CTC, constituída por membros do Plenário, é fazer conferência, analisar os processos contábeis e administrativos, balanços contábeis, propostas orçamentárias, reformulações, convênios entre outros para manter o equilíbrio e a legalidade dos atos públicos, do uso dos recursos financeiros e demais processos. Ressaltamos, conforme exigências, que os membros Dirigentes que compõem o Plenário da Unidade não recebem nenhum valor a título de jeton pelos cargos ocupados, recebendo apenas diárias de deslocamento a serviço. Isso engloba também os representantes nos municípios de Santarém, Marabá, região do Marajó e Delegacia do Amapá.

Segue abaixo quadros demonstrativos de diárias de deslocamento e emissão de passagens aéreas para os Conselheiros.

<b>DEMONSTRATIVO DE DIÁRIAS DE DESLOCAMENTO - 2019</b>				
<b>MÊS</b>	<b>FAVORECIDO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>VALOR</b>
JANEIRO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	BRASÍLIA	31/01 e 01/12/2019	500,00
MARÇO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	SANTARÉM	20 -21/03/2019	800,00
MAIO	MARCUS VINICIUS G HOLANDA (Vice-Presidente)	MANAUS	29- 31/05/2019	800,00
OUTUBRO	HELLEN FERRAZ BERBEL BENTES (Conselheira)	FLORIANÓPOLIS	16 -18/10/2019	400,00
	PABLO DAMASCENO REIS (Conselheiro)	SANTAREM	29/10 a 01/11/2019	400,00
NOVEMBRO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	BRASÍLIA	29/11 a 01/12/2019	800,00
DEZEMBRO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	MACAPÁ	10/11 a 12/12/2019	800,00
<b>TOTAL</b>				<b>4.500,00</b>

Quadro 06 – Fonte: Sistema contábil.



**EMISSION DE PASSAGEM AÉREA - 2019**

<b>MÊS</b>	<b>FAVORECIDO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>VALOR</b>
MARÇO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	MACAPÁ	19-23/03/2019	468,70
ABRIL	MARCUS VINICIUS G HOLANDA (Vice-Presidente)	MANAUS	29-31/05/2019	367,94
JULHO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	MACAPÁ	11-14/09/2019	628,28
OUTUBRO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	BRASÍLIA	28/11 a 02/12/2019	733,40
	PABLO DAMASCENO REIS (Conselheiro)	SANTARÉM	01-02/11/2019	695,58
NOVEMBRO	RAUL PAULO SARMENTO (Presidente)	BRASÍLIA	10-14/12/2019	474,26
<b>TOTAL</b>				<b>3.368,16</b>

Quadro 07 – Fonte: Sistema contábil.

As instituições públicas têm o dever de se aperfeiçoar de acordo com as necessidades da sociedade, onde são criadas políticas públicas e uma diversidade de ações que objetivam alcançar um bom resultado na gestão, onde a prevenção faz parte do planejamento, detectando e monitorando o risco em sua fase de início.

**2 - Visão geral de risco e controle.**

A gestão trabalhou os riscos corporativos, empenhada em aperfeiçoar os procedimentos para sua prevenção e correção. Algumas das estratégias para redução dos riscos foram feitas através de pedido de comprovantes de pagamento, nas ligações telefônicas, no envio de e-mails de simulações, na baixa manual de boletos não reconhecidos, entre outros, e os principais riscos detectados no decorrer das atividades em 2019 foram:

- Prováveis: Problemas técnicos nos computadores, falta de energia elétrica e paralisação temporária da prestação de serviços e dos processos administrativos.
- Improváveis: Concessão de registro irregular, fraudes em documentos e procedimentos, falta de documentação e recebimento de documentos falsos.

A Unidade não registrou em 2019 nenhuma fraude administrativa ou financeira, tendo seus balanços contábeis aprovados pela plenária e pelo Conselho Federal de Economia.

## CAPÍTULO 4 - RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.

### 1 - Indicadores de desempenho.

Neste capítulo abordaremos como se demonstrou o desempenho da Unidade e os resultados positivos que foram alcançados em 2019, dentre eles estão inseridos: emissão de 610 ofícios circulares de cobrança, 205 de recobrança administrativa, 334 notificações de débitos com AR e a constituição de 195 processos em dívida ativa para ajuizamento. Além do encaminhamento por correspondência foram enviadas cobranças por e-mail aos Economistas que foram notificados, mas não puderam ser ajuizados, sendo intensificada através da cobrança por call center, seu acompanhamento e monitoramento interno. Seguem abaixo os quadros e gráficos demonstrativos da Quantidade geral de registros de sua jurisdição, e sua distribuição conforme classificação por status no sistema.

JURISDIÇÃO - PARÁ		
TOTAL DE ECONOMISTAS REGISTRADOS - 2019		
REGISTRO	QUANT.	%
REG. ATIVO	1713	85,69
REG. ATIVO COM DESCONTO	70	3,50
REG. REMIDO	216	10,81
<b>TOTAL DE REGISTROS</b>	<b>1.999</b>	<b>100</b>

Quadro 08 - Fonte: Fiscalização

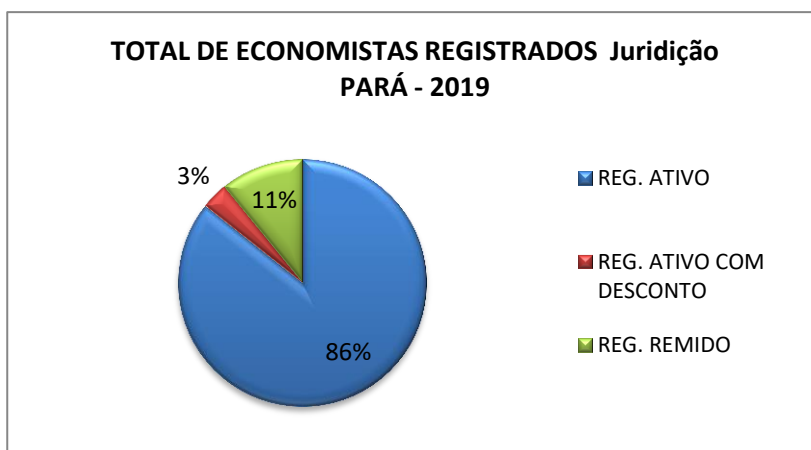


Gráfico 01 - Fonte: Fiscalização

<b>JURISDIÇÃO - AMAPÁ</b>		
<b>TOTAL DE ECONOMISTAS REGISTRADOS - 2019</b>		
<b>REGISTRO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>%</b>
REG. ATIVO	318	99,07
REG. ATIVO COM DESCONTO	2	0,62
REG. REMIDO	1	0,31
<b>TOTAL DE REGISTROS</b>	<b>321</b>	<b>100</b>

Quadro 09 - Fonte: Fiscalização

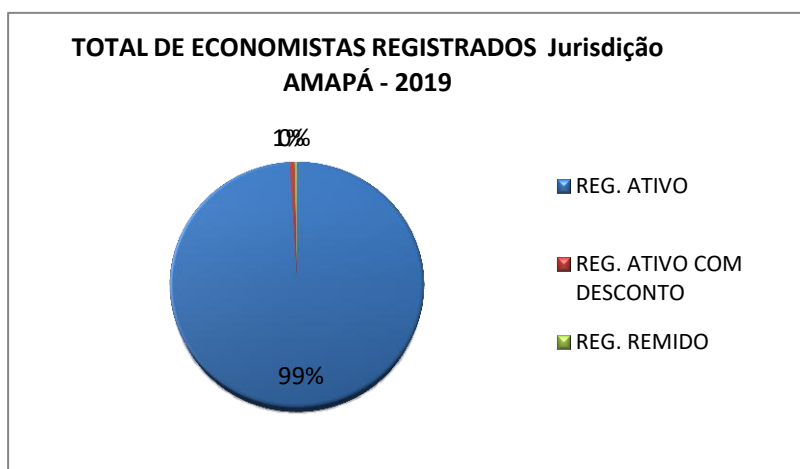


Gráfico 02 - Fonte: Fiscalização

Ainda neste seguimento de quantitativo de registros, informamos que o número de ECVs (Economistas em condições de voto) do colégio eleitoral anual da Unidade, os dados são unificados, inclusos os registros ativos, ativo com desconto e remido, adimplentes com suas anuidades e parcelamentos de débitos.

Segue abaixo outros quadros demonstrativos de classificações que envolvem registros: situação de status.

<b>SITUAÇÃO DE REGISTROS NO PARÁ - 2019</b>		
<b>REGISTRO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>%</b>
<b>NOVOS</b>	<b>32</b>	<b>28,57</b>
<b>SUSPENSOS</b>	<b>21</b>	<b>18,75</b>
<b>CANCELADOS</b>	<b>59</b>	<b>52,68</b>
<b>TOTAL DE REGISTROS</b>	<b>112</b>	<b>100,00</b>

Quadro 10- Fonte: Fiscalização

SITUAÇÃO DE REGISTROS NO AMAPÁ - 2019		
REGISTRO	QUANT.	%
NOVOS	0	0,00
SUSPENSOS	0	0,00
CANCELADOS	3	100,00
<b>TOTAL DE REGISTROS</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

Quadro 11 - Fonte: Fiscalização

Nestes quadros acima em complementação aos registros, é importante ressaltar os números obtidos com a obtenção de novos registros, que representa aqueles que se registraram pela 1ª vez, os registros suspensos, representando aqueles que precisaram suspender por desemprego, deslocamento ao exterior pra capacitação e os registros que foram cancelados por desemprego, exercício de outra profissão ou aposentadoria.

Em prosseguimento aos resultados financeiros alcançados, destacamos também a receita arrecadada através do pagamento de cartões de crédito/débito, que totalizou **R\$ 30.157,58**, conforme gráfico de distribuição, onde os destaques foram para os meses de janeiro, setembro e abril.

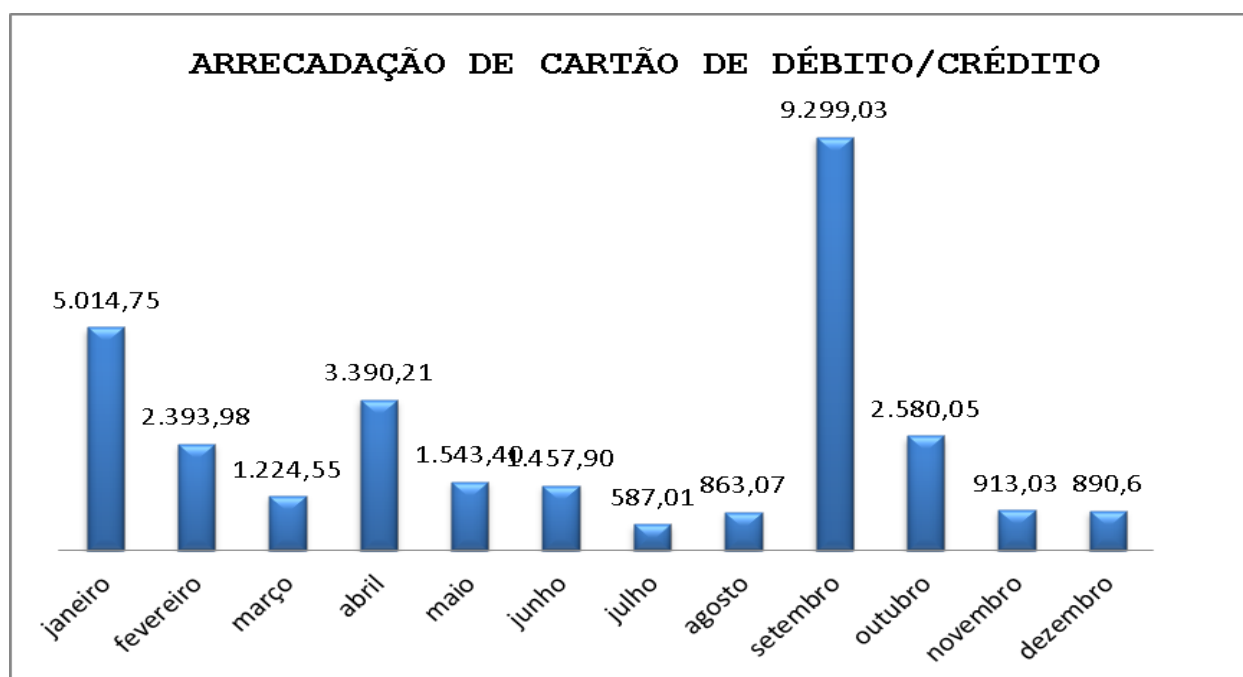


Gráfico 03 - Fonte: Sistema contábil

Outra receita de destaque na arrecadação foi a receita de serviços (taxas e emolumentos administrativos), obtidos através dos de carteiras, certidões, inscrição e cancelamentos, totalizando **R\$ 20.137,78**. Segue quadro demonstrativo.

<b>DEMONSTRATIVO DE TAXAS DE SERVIÇOS - 2019</b>		
<b>TIPO</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>INSCRIÇÃO</b>	<b>3.431,39</b>	<b>17,04</b>
<b>CARTEIRAS</b>	<b>7.133,97</b>	<b>35,43</b>
<b>CERTIDÃO</b>	<b>2.265,71</b>	<b>11,25</b>
<b>CANCELAMENTO</b>	<b>7.306,71</b>	<b>36,28</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.137,78</b>	<b>100,00</b>

Quadro 00 - Fonte: Fiscalização

Outra expectativa de receita da Unidade está na arrecadação através da modalidade de cobrança cartorária dos débitos inscritos em dívida ativa administrativa em convênio com o Instituto de Protesto-IEPTB/PA, e o ajuizamento de Economistas da jurisdição do Amapá, onde resultados positivos são aguardados em 2020 em seu primeiro ajuizamento.

Destacamos ainda que no grupo de receitas de grande volume de arrecadação, e considerando o cenário de incertezas, a Unidade apresentou uma saúde financeira equilibrada. Registramos uma redução de 2,99% menor que a prevista, onde o valor montante arrecadado foi de R\$ 723.051,90. Em Receita de Serviços, a redução de 1,25% em relação a receita prevista para o exercício de 2019, e o valor arrecadado com inscrições, carteiras e certidões fechou em R\$ 20.137,78 e em receita patrimonial o valor total fechou em R\$ 11.953,41.

O objetivo principal do relatório é identificar os indicadores mais relevantes, e dentre os mais referenciados encontra-se a receita arrecadada com contribuições geral de anuidades, as receitas de cartões de crédito e débito, receitas de serviços, patrimonial e outras receitas correntes. Segue abaixo um quadro demonstrativo do grupo de Receitas.

### Demonstrativo de receitas - previsão e arrecadação

Receitas	Previsão	Arrecadada
Receitas Correntes	745.337,95	723.051,90
Receitas de Contribuições	645.445,20	660.625,49
Receita Patrimonial	28.000,00	11.953,41
Receita de Serviços	20.392,75	20.137,78
Transferências Correntes	-	-
Outras Receitas Correntes	48.000,00	30.335,22
<b>Total</b>	<b>1.487.175,90</b>	<b>1.446.103,80</b>

Quadro 13 – Fonte: Sistema contábil

Na gestão 2019, foram analisados os indicadores, evidenciando o comprometimento dos recursos públicos, demonstrando o papel que a geração de receitas possui e o esforço da gestão no desempenho da atividade afim de fiscalização e seus complementos e demais receitas de arrecadação. É importante acompanhar os indicadores, considerando que ao se adotar um controle fiscal como mecanismo de ação, o alcance de resultados será mais eficiente e positivo. Para a Unidade Corecon PA/AP o *equilíbrio fiscal entre receitas/despesas* foi um dos indicadores mais significativos e seu monitoramento auxiliou na execução dos investimentos de melhorias do prédio Sede e sua manutenção e na tomada de decisões. Além, da sociedade que poderá ter uma visão geral da aplicação dos recursos financeiros.

#### **2 - Principais resultados obtidos.**

É fundamental para obtenção de resultados, analisar a qualidade das atividades que estão sendo executada pelos setores, bem como o processo de execução de uma determinada atividade, sua produtividade, agilidade no atendimento e até o comportamento do funcionário no atendimento ao público. Esse trabalho é realizado na Unidade Corecon PA/AP pela Gerência de recursos humanos (RH), através da avaliação individual e/ou coletiva dependendo da atividade, além das reuniões periódicas que possibilitam perceber os funcionários que mais se

destacam e os pontos positivos que precisam ser fortalecidos continuamente. Nesse sentido, se fez necessário um mapeamento para orientar as ações a serem tomadas para que os resultados fossem atingidos, onde todos puderam colaborar para aprimorar o trabalho, criando possibilidades de gerar mais valor para os resultados esperados. Outro ponto relevante pontuado, foi na dívida ativa administrativa ou executiva ajuizada, considerando o resultado financeiro, onde providências foram tomadas objetivando assegurar o equilíbrio financeiro: através de medidas de redução de gastos não necessários, a implementação de procedimentos administrativos na área de receitas, dando ênfase nas ações junto aos Economistas que tenham tido seus boletos devolvidos pelos correios, onde se deve aproveitar e fazer uma atualização cadastral para viabilizar sua entrega; nas ações junto aqueles Economistas incluídos como inadimplentes de parcelas de exercícios anteriores e intensificando as ações referentes aos processos inscritos em dívida ativa administrativa.

As ações na área da Fiscalização trouxeram resultados positivos nos processos demandados, onde foram apreciados em reunião plenária no decorrer de 2019 um total de **167 processos** distribuídos entre pedidos: de novo registro, cancelamentos, registro ativo com desconto, registro remido, pedidos de suspensões e pedidos de isenção de débitos. Foi verificado também pela fiscalização que era necessário pesquisar as áreas de atuação do Economista no mercado de trabalho dos Estados do Pará e Amapá, então a fiscalização iniciou um levantamento de dados e passou a traçar mais um campo de sua atuação, onde o trabalho com estes dados se tornou um grande aliado do setor, tendo mais uma tarefa para aperfeiçoar para os próximos exercícios. Foram cumpridas algumas agendas de trabalho junto aos órgãos através de reuniões de abertura para permitir que o Corecon PA/AP atuasse objetivando regularizar os Economistas registrados em outras jurisdições e os que não possuíam registros ingressassem na Unidade. No total em 2019, nestas agendas, foram emitidos e despachados aproximadamente **48 ofícios** com esse objetivo.

Em relação às empresas privadas, foram feitos levantamentos da existência de profissionais na área de economia, e encaminhados **14 ofícios** solicitando listagens dos Bacharéis em Ciências Econômicas. Esse trabalho ajuda também a mapear as empresas que também demandam trabalho na área

econômica em seu objeto de atividades, mas não possuem registro no conselho. Outro trabalho executado pela fiscalização ainda em fase de andamento foi o monitoramento dos peritos econômicos cadastrados junto ao Poder Judiciário do Pará: Onde foram verificados nomes e as situações cadastrais nas listagens obtidas na internet.

Passando para os resultados Financeiros, é importante ressaltar que a manutenção dos recursos financeiros da Unidade está diretamente ligado ao desempenho operacional dos setores de registro, fiscalização e cobrança, alinhada com o jurídico e a gerência, acompanhando e monitorando a inadimplência e as renegociações. A gestão planejou para 2019 inúmeras ações, algumas a curto e outras a longo prazo que dependem de recursos de patrocínio financeiro para sua execução, como os eventos de grande visibilidade e a participação em feiras de grande fluxo público como a Pará Negócios que requer toda uma logística para sua realização. Foram grandes os desafios para que as metas estabelecidas pela gestão fossem alcançadas mesmo que não tenha sido em sua plenitude, mas as prioridades para o bom andamento das atividades foram cumpridas como, as prestações de contas trimestrais, anuais, reformulações do orçamento, proposta orçamentária para 2020, economicidade de material de expediente e informática, energia elétrica, contratação de serviços de terceiros, entre outros. Sendo observado que o alcance de uma das metas financeiras foram relevantes na gestão de recursos financeiros, a redução do valor estipulado para diárias de hospedagem que era R\$ 600,00 e no decorrer do exercício fechou em **R\$ 400,00** tomando como base a realidade de valores de hospedagens, deslocamento para a finalidade da viagem e alimentação.

### **3 - Gestão de licitações, contratos e convênios.**

Os processos licitatórios e contratos, convênios e termos de cooperação vigentes na Unidade Corecon PA/AP em 2019 foram contratados através de licitação, na modalidade carta convite e estão discriminados conforme abaixo:

#### **Licitação Carta Convite.**

- **Empresa: AMAZON CARDS - CNPJ. 63.887.699/0001-73**

Objeto: Fornecimento de vale alimentação em cartão para os funcionários, no total de 08 cada um recebe o valor de R\$ 529,76, conforme demonstrativo constante neste relatório;

Valor total: R\$ 62.928,36



**Licitação Carta Convite:**

- **Empresa: DINASTIA VIAGENS E TURISMO - CNPJ. 15.741.481/0001-63**

Objeto: Aquisição de bilhete aéreo regional e nacional para atender as necessidades de deslocamento a serviço e eventos que envolvem a Unidade. Este serviço depende do fluxo de viagens planejadas para a gestão.  
Valor total: R\$ 4.828,03

As demais contratações da Unidade são feitas através da terceirização de serviços, mediante cotação de preços junto as empresas/prestadores que ofereçam o menor preço pra administração pública;

**Contratos e convênios:**

- **Empresa: QUALICORP ADMINISTRADORA DE PLANOS DE SAÚDE  
CNPJ. 15.698.381/0001-27 - Hapvida**

Objeto: Comercializar planos de saúde aos registrados e funcionários com descontos de adesão. DATA: 01/11/2018 - Renovação: 01/11/2020

- **Empresa: UNIODONTO Belém - Corporativa  
CNPJ. 15.308.521/0001-88**

Objeto: Comercializar serviços odontológicos aos registrados, funcionários e dependentes de ambos, com valores diferenciados.  
DATA: 10/01/2019 - Renovação: 10/01/2021

- **Empresa: RUI JULIANO PERÍCIAS  
CNPJ. 89.775.159/0001-91**

Objeto: Comercializar serviços de capacitação de cursos de perícia econômica e áreas afins, concedendo valores diferenciadas aos registrados, funcionários e dependente de ambos.  
DATA:29/08/2019 - Renovado: 29/08/2021

- **Empresa: COMPANHIA BELÉM ACADEMIA LTDA.  
CPF. 043.991.882-00**

Objeto: Comercializar serviços de academia, concedendo 10% de desconto aos registrados, funcionários e dependente de ambos, e estudantes de economia nas mensalidades pagas em dia.  
DATA:02/05/2019 - Renovado: 02/05/2020

- **Empresa: CASTILLA IDIOMAS  
CNPJ. 02.467.331/0001-61**

Objeto: Comercializar serviços de capacitação em cursos de idiomas, concedendo descontos aos registrados, funcionários e dependente de ambos, e estudantes de economia nas mensalidades pagas em dia.  
DATA:20/02/2019 - Renovação: indeterminado

- **Empresa: ACADEMIA GAP  
CNPJ.11.116.823/0001-01**

Objeto: Comercializar serviços de academia, concedendo 20% de desconto aos registrados, funcionários e dependente de ambos, e estudantes de economia, nas mensalidades pagas em dia.  
DATA:20/02/2019 - Renovação: indeterminado

#### Acordos de cooperação técnica:

##### **- AUDITORIA GERAL DO ESTADO - AGE CNPJ.03.269.619/0001-94**

Objeto: estabelecer formas de cooperação entre as Instituições para o intercâmbio e a troca de informações, não implicando em compromissos financeiros. DATA:04/06/2019 - Renovação:suspensa

##### **- ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS TRABALHISTAS - ATE/PA CNPJ.04.571.568/0001-13**

Objeto: estabelecer formas de cooperação mútua entre as Instituições para desenvolver ações conjuntas, não implicando em compromissos financeiros. DATA:22/03/2019 - Renovação: suspensa

#### **4 - Gestão de Pessoas.**

O quadro de funcionários do Corecon PA/AP é composto por 08 funcionários distribuídos por setores, sendo 4 cargos de livre provimento e 4 concursados. Apresentamos a seguir o quadro da estrutura de pessoal.

#### **RELAÇÃO DE SERVIDORES - REMUNERAÇÕES E VANTAGENS - 2019**

Servidor	Cargo	Admissão	Escolaridade	Remunerações	Auxílio Refeição	V.T	TOTAL
Cantarely Costa da Silva	Assessor de comunicação	01/07/2013	3º grau completo	3.256,04	629,76		3.885,80
<b>Edimilson Freire de Oeiras</b>	PAE - chefe de setor	01/03/1983	2º grau completo	3.177,07	629,76	264,00	4.070,83
Glauca Barata de Lima	Assessora técnica	13/10/2014	3º grau completo	2.016,73	629,76		2.646,49
<b>Maria Goretti S. dos Santos Freire</b>	PAE - chefe de setor e Gerente	25/02/2008	3º grau completo	3.900,17	629,76		4.529,93
Marcos Lopes da Silva Netto	Assessor jurídico	01/09/2011	3º grau completo	4.128,14	629,76		4.757,90
Rivaldo dos Santos Soares	Serviços gerais	13/06/2011	1º grau completo	954,00	629,76	132,00	1.715,76
<b>Samara Faro Pinto Magno</b>	FPE - Fiscal da profissão	04/02/2013	3º grau completo	2.113,52	629,76		2.743,28
<b>Sandra do Socorro de A. Lima</b>	PTE - Contadora	21/04/2013	3º grau completo	2.113,52	629,76		2.743,28

Quadro 09 – Fonte: Sistema contábil

\* Servidores em negrito pertencem ao quadro permanente do órgão.

\* Demais funcionários são cargos de livre provimento.

Em 2019 foi incluso em seu planejamento a capacitação dos funcionários, treinamentos em sistemas específicos de geração de boletos bancários e dívida ativa, além do sistema de cadastro, buscando melhorias, atualizações e aperfeiçoamento nos serviços ofertados, além do treinamento no sistema CRA de cobrança cartorária.

As funções específicas de trabalho estão constituídas conforme abaixo:

#### **5 - Gestão de Patrimônio.**

Em gestão patrimonial, as contas que obtiveram mais destaque na gestão, foram para o ativo, onde registramos um ativo financeiro positivo, notando-se no passivo financeiro que as contas de curto prazo, ficam em trânsito até serem repassadas ao destinatário como os depósitos de diversas origens - oriundos de honorários advocatícios e as consignações do repasse de retenções de impostos a serem pagas no exercício seguinte. Outra atividade em 2019, dos membros da comissão de patrimônio foi a realização da depreciação dos bens patrimoniais irrisórios, que após o procedimento realizado e a reunião com os demais membros, o processo será finalizado para apreciação em reunião plenária, para que os bens inservíveis possam ser disponibilizados para doação de entidades sem fins lucrativos.

#### **6 - Gestão de Tecnologias.**

Os setores operacionais da Unidade se dividem em 08: Gerência Adm. Financeira e RH, assessoria jurídica, assessoria de comunicação, assessoria técnica, contabilidade, setor de fiscalização e registro, fiscal e serviços gerais.

Os sistemas informatizados utilizados no dia a dia estão divididos da seguinte forma:

- Sistema de cadastro geral (SISCAFW);
- Sistema de contabilidade (SISCONTW);
- Programa SICALC do Ministério da Fazenda para geração de DARFs em geral;
- Programas DIRF do Ministério da Fazenda para geração de declarações de rendimentos de funcionários e serviços tomados;
- Programa SEFIP do Ministério do Trabalho para alimentação e geração de guias da previdência e FGTS;
- Programa RAIS do trabalhador para informações de dados e rendas de funcionários;

- Programa CAGED de cadastro geral de trabalhador para informações de movimentação de funcionários, bem como contratações e demissões;
- Conectividade social para transmissões de dados e uso de certificação digital para cumprimento das exigências legais da legislação.

Ressaltamos que o prédio Sede da Unidade Corecon PA/AP é próprio, e além da distribuição física dos setores, possui um auditório equipado com mesa operacional de som e imagem, microfones, quadro magnético, data show, tela de projeção, notebook e demais acessórios para atender a um público de 70 pessoas.

## **CAPÍTULO 5 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.**



### **1 - Gestão Orçamentária.**

As áreas mais importantes da administração financeira da Unidade se resumem em três categorias: operacional, serviços financeiros e a administração financeira.

> Operacional: A atividade operacional reflete no que ocorre na demonstração de resultados, uma vez que é parte integrante da maioria dos processos da Unidade. Por outro lado, quando a operação demonstra um retorno acima do esperado ela tende a ser ampliada e aprimorada em sua capacitação.

> Serviços Financeiros: A Área financeira envolve serviços de bancos (instituições financeiras), controle e acompanhamento de investimentos e os bens patrimoniais.

> Gestão financeira: Está pautada nas obrigações do administrador das finanças corporativas executando atividades como, pagamentos, transferências, controle das aplicações, fazem parte de suas obrigações. Nesta categoria reflete as decisões de gestão tomadas conforme investimento.

Quase todas as atividades da Unidade envolvem recursos, objetivando a obtenção de lucros a curto e longo prazo como os parcelamentos, as execuções fiscais e a cobrança cartorária. As atividades financeiras possuem como base informações retiradas de seu balanço patrimonial e do fluxo de caixa. É preciso planejar e controlar de acordo com a movimentação financeira, para administrar o capital disponível.

## **2 - Demonstrativos Contábeis.**

Nos demonstrativos contábeis está registrado o comportamento dos valores planejados para 2019 e sua execução. O comportamento financeiro registra através dos instrumentos que houve um equilíbrio entre receitas arrecadadas e despesas efetivadas, devido a implantação de medidas de contenção de gastos da Unidade.

- **Balanço Orçamentário.** No exercício de 2019 registramos uma arrecadação de 97% do total previsto, considerando que as receitas de contribuições onde se concentra o volume de arrecadação o valor fechou em R\$ 660.625,49, seguido de outras receitas correntes no valor total de R\$ 30.335,22, provenientes dos recebimentos através de cartões de crédito.

Ainda nesta demonstração onde temos despesas previstas e executadas, foi dado destaque para as despesas correntes, onde o executado fechou em 99,62% do total previsto, as despesas de custeio fecharam no valor total de R\$ 592.906,15, em transferências correntes R\$ 145.682,21, em despesas de capital, o valor investido foi de R\$ 3.966,90. Se comparando o orçamento previsto com o realizado registramos um déficit de R\$ 15.536,46.

- **Balanço Financeiro.** Em receitas orçamentárias, destacamos as contribuições sociais proveniente do pagamento de anuidades, com o registro de R\$ 660.625,49. E nas despesas orçamentárias, o grupo de maior destaque foi em Despesas de custeio com R\$ 592.906,15 e pela conta transferências correntes R\$ 145.682,21 que representa o repasse de 20% da arrecadação ao COFECON. Neste demonstrativo encontra-se o saldo transferido para o exercício de 2020, que fechou em R\$ 164.890,76.

- **Balanço Patrimonial.** Evidenciamos nas variações patrimoniais ocorridas no exercício, dando destaque para o Resultado Patrimonial do Exercício,

onde resulta da diferença entre variações aumentativas e diminutivas, nesse exercício com um superávit do Exercício, além dos independentes de execução orçamentária, que são os inscritos em dívida ativa.

As principais práticas contábeis da Unidade compreendem os valores existentes em Caixa e Bancos, assim como as aplicações de curto prazo e liquidez, significando o que está disponível para a empresa, podendo ser utilizado a qualquer momento e para qualquer fim.

- **DISPONÍVEL** - Compreende os valores existentes em caixa e bancos, assim como fundos de aplicações financeiras e acréscimos dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
  
- **RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES** - São provenientes das anuidades, taxas de inscrição, carteiras, certidões e cancelamentos, dos economistas registrados no Conselho (PF e PJ), que são recolhidas através do Banco do Brasil, conforme contrato firmado com o banco.

3 - Declaração da contadora.

DECLARAÇÃO DA CONTABILIDADE - 2019	
Denominação completa (Órgão Superior)	Código do órgão
<b>Conselho Regional de Economia da 9ª Região - PA/AP</b>	
<p>De acordo com análise realizada nos Demonstrativos e Balancetes, declaro que os demonstrativos contábeis constantes (Balanço orçamentário, financeiro, patrimonial, variações do patrimônio, comparativos de receita e despesas, fluxo de caixa e mutações do patrimônio, regidos pela Lei nº 4320/1964 e pela norma brasileira de contabilidade aplicada ao setor público, NBC 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 dos órgãos subordinados relacionados abaixo, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a(as) ressalva (as) por órgão apresentadas abaixo:</p> <p>Órgão : _____</p> <p>Ressalvas:</p> <p>a): .....</p> <p>b): .....</p> <p>Justificativa(s) para permanência de restrições contábeis no encerramento exercício de 2019.</p> <p>a): .....</p> <p>b): .....</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
<b>Local: Belém(PA)</b>	<b>Data: 31.12.2019</b>
<b>Contador: Sandra do Socorro de Alcântara Lima</b>	<b>CRC nº: 018172/O-Pa</b>

### 3 - BALANÇOS . .

#### - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

## CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - PARÁ - CORECON/PA

CNPJ: 05.436.526/0001-32 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página: 1

Período: Janeiro / 2019 a Dezembro / 2019

### Balanço Orçamentário

Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	745.337,95	723.051,90	(22.286,05)	DESPESAS CORRENTES	741.453,95	738.588,36	(2.865,59)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	645.445,20	660.625,49	15.180,29	DESPESAS DE CUSTEIO	595.385,23	592.906,15	(2.479,08)
RECEITA PATRIMONIAL	28.000,00	11.953,41	(16.046,59)	TRANSFERENCIAS CORRENTES	146.068,72	145.682,21	(386,51)
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.392,75	20.137,78	(254,97)				
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.500,00	0,00	(3.500,00)				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.000,00	30.335,22	(17.664,78)				
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	3.884,00	3.966,90	82,90
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	3.884,00	3.966,90	82,90
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
SUBTOTALS	745.337,95	723.051,90	(22.286,05)	SUBTOTALS	745.337,95	742.555,26	(2.782,69)
DÉFICIT	0,00	19.503,36	19.503,36	SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	745.337,95	742.555,26	(2.782,69)	TOTAIS	745.337,95	742.555,26	(2.782,69)

BELÉM, 31 de dezembro de 2019

<https://www.coreconpara.org/copia-balanco-financeiro-1>



## CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - PARÁ - CORECON/PA

CNPJ: 05.436.526/0001-32 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 1

Período: Dezembro / 2019

### Balanço Patrimonial

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	165.501,98	PASSIVO FINANCEIRO	24.047,31
DISPONÍVEL	4.766,66	DÍVIDA FLUTUANTE	24.047,31
CAIXA	2.024,63	RESTOS A PAGAR	0,00
BANCOS-C/MOVIMENTO	2.742,03	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	11.767,65
BANCOS-C/ARRECADAÇÃO	0,00	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	5.521,50
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CONSIGNAÇÕES	6.758,16
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	160.124,10	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	160.124,10	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
REALIZÁVEL	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	Despesas Irregulares	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00		
Adiantamento Concedido	0,00		
RESULTADO PENDENTE	611,22		
DESPESAS A REGULARIZAR	611,22		
DESPESAS JUDICIAIS	0,00		
ATIVO PERMANENTE	3.586.631,99	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	892.040,98	DÍVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	197.281,33		
BENS IMÓVEIS	694.759,65		
BENS INTANGÍVEIS	0,00		
BENS MÓVEIS - AP	0,00		
CRÉDITOS	2.694.591,01		
Dívida Ativa	2.694.591,01		
VALORES	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	0,00		
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	0,00		
ALMOXARIFADOS	0,00		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	3.752.133,97	SOMA DO PASSIVO REAL	24.047,31
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	3.728.086,66
<b>Total:</b>	<b>3.752.133,97</b>	<b>Total:</b>	<b>3.752.133,97</b>

BELÉM, 31 de dezembro de 2019

- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.

## CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - PARÁ - CORECON/PA

Página : 1

**CNPJ: 05.436.526/0001-32 - Siscontw - v. 2.0.56** Período: Janeiro / 2019 a Dezembro / 2019

### Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	726.918,05	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	742.555,26
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	723.051,90	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	742.555,26
RECEITAS CORRENTES	723.051,90	DESPESAS CORRENTES	738.588,36
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	660.625,49	DESPESAS DE CUSTEIO	592.906,15
RECEITA PATRIMONIAL	11.953,41	TRANSFERENCIAS CORRENTES	145.682,21
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.137,78	DESPESAS DE CAPITAL	3.966,90
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	3.966,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.335,22	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	3.866,15	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	0,00
Aquisição de Bens Móveis	3.388,05	Cobrança da Dívida Ativa	0,00
Construção ou Aquisição de Bens Imóveis	478,10	Alienação de Bens Móveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Doação de Bens Móveis	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Diversos	0,00	Recebimento de Créditos	0,00
		Diversos	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	40.570,58
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento de Créditos	40.570,58
Inscrição de Outros Créditos	0,00	Diversos	0,00
Incorporação de Bens	0,00	Superviniências Diversas	0,00
De Restos a Pagar	0,00		
De Depósitos de Diversas Origens	0,00		
De Outras Dívidas Passivas	0,00		
Administração Indireta	0,00		
Total das Variações Ativas	726.918,05	Total das Variações Passivas	783.125,84
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	56.207,79	- Superavit do Exercício	-
<b>Total:</b>	<b>783.125,84</b>	<b>Total:</b>	<b>783.125,84</b>

BELEM, 31 de dezembro de 2019

- BALANÇO FINANCEIRO.

**CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA - PARÁ - CORECON/PA**

26/08/2020 07:28:08

Página : 1

**CNPJ: 05.436.526/0001-32 - Siscontw - v. 2.0.56.00 Período: Janeiro / 2019 a Dezembro / 2019**

**Balanço Financeiro**

<b>Receita</b>		<b>Despesa</b>	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	723.051,90	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	742.555,26
RECEITAS CORRENTES	723.051,90	DESPEAS CORRENTES	738.588,36
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	660.625,49	DESPEAS DE CUSTEIO	592.906,15
RECEITA PATRIMONIAL	11.953,41	TRANSFERENCIAS CORRENTES	145.682,21
RECEITAS DE SERVIÇOS	20.137,78	DESPEAS DE CAPITAL	3.966,90
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	INVESTIMENTOS	3.966,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.335,22	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	68.644,43	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	64.971,74
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00	DIVERSOS RESPONSÁVEIS	0,00
DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00	DEVEDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Adiantamento Concedido	0,00	Adiantamento Concedido	0,00
DESPESAS A REGULARIZAR	156,19	DESPESAS A REGULARIZAR	156,28
DESPESAS JUDICIAIS	0,00	DESPESAS JUDICIAIS	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	RESTOS A PAGAR	0,00
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	0,00
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	17.368,93	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	17.267,58
CONSIGNAÇÕES	51.121,31	CONSIGNAÇÕES	47.547,88
CREDORES DA ENTIDADE	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	0,00
DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	DESPESAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00
DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00	DESPESAS DE SUPRIMENTO A COMPROVAR	0,00
Despesas Irregulares	0,00	Despesas Irregulares	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00	RECEITA NÃO CLASSIFICADA	0,00
PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00	PARCELA DE CONVERSÃO MONETÁRIA	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	180.721,43	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	164.890,76
CAIXA	2.960,00	CAIXA	2.024,83
BANCOS-C/MOVIMENTO	15.311,11	BANCOS-C/MOVIMENTO	2.742,03
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	0,00
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	162.450,32	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	160.124,10
<b>Total:</b>	<b>972.417,76</b>	<b>Total:</b>	<b>972.417,76</b>

BELÉM, 31 de dezembro de 2019

- **Notas explicativas.**

A Unidade Corecon PA/AP é uma Autarquia Pública, criada em 11 de Junho de 1965, através da Resolução nº. 145 do Conselho Federal de Economistas Profissionais, com sede e foro na cidade de Belém e jurisdição em todo o Estado do Pará, com a finalidade de fiscalizar o exercício da profissão de economista, exercendo a fiscalização, registro e administração conforme normas da Consolidação da Legislação da Profissão (Decreto 31.794/52).

A função dos demonstrativos contábeis é demonstrar a situação econômico-financeira, organizar o orçamento e servir de subsídio para a tomada de decisões da gestão na utilização dos recursos. As Demonstrações são capazes de discriminar todos os gastos, realizar investimentos e gerenciar melhor seu patrimônio.

Seguem os demonstrativos utilizados:

- **BALANÇO PATRIMONIAL** - Demonstra o comportamento patrimonial da Unidade, explicando a posição atual naquele exercício. O objetivo é O equilibrar o patrimônio, analisando o ativo, passivo e patrimônio líquido.
- **BALANÇO FINANCEIRO** - Permite a verificação do resultado financeiro, demonstrando as receitas e despesas orçamentárias, recebimentos e pagamentos, recursos obtidos com aplicações financeiras e o saldo transferido para o exercício seguinte.
- **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO** - Onde se confrontam as receitas e despesas previstas com as realizadas. A comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.
- **DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS** - Evidencia as variações ocorridas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro. Demonstra também o resultado patrimonial do exercício resultante da diferença entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

### **3 - Conformidade da gestão e Órgãos de controle.**

DN - TCU nº.178/2019 e Portaria TCU nº. 378/2019.

Lei de acesso a informação: [www.cofecon.org.br/transparencia](http://www.cofecon.org.br/transparencia)

Link transparência: [www.coreconpara.org.br/transparencia](http://www.coreconpara.org.br/transparencia)

Adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade ao setor público:

A eficácia deste Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros está respaldada: I - na Lei nº 4.320, de 17.03.1964;

I - nas Normas Brasileiras de Contabilidade;

II - no Decreto nº 31.794, de 17.11.1952;

III - na Lei Complementar nº 101/2000, de 04.05.2000;

IV - na Lei nº 1.411, de 13.08.1951, e nas modificações nela introduzidas;

V - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.

Aplicam-se aos Conselhos o regime contábil previsto na Lei 4.320/64 e as normas expressas no Manual de Procedimentos Contábeis e Financeiros do Sistema COFECON/CORECONs.

- Tratamento de determinações e recomendações do TCU.

As recomendações do TCU foram as adequações no site institucional para atender o acesso as informações públicas.

- Tratamento de recomendações de Controle Interno - CTC. As recomendações da Comissão de Tomada de Contas, foram: que as despesas sejam efetuadas conforme necessidade e que seja mantida a reserva financeira da Unidade. Todos os balanços trimestrais foram aprovados pela CTC e submetidos ao Plenário do Corecon PA/AP e aprovados. A Comissão também ressaltou o alto índice de inadimplência, recomendando identificar o número de inadimplentes em dívida ativa, excluindo os falecidos e outros casos que permitam a baixa no cadastro de cadastro.

- Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário: Não se aplica, não sendo registrado em 2019 nenhuma ocorrência dessa natureza.